



13 DE OUTUBRO DE 1906.

I ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. \* Com estampilha 1\$360 reis.  
 Numero avulso 40 reis \* Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.  
 Correspondencia á Redacção, Rua Velga Belrão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis \* Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.  
 Os sus. assignantes tem 25.º de desconto. \* Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis  
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-  
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 1

## EXPEDIENTE

A todas as pessoas a quem temos a honra de enviar este jornal, rogamos o especial favor da sua assignatura ou no caso negativo o da devolução do presente numero.

Ficaremos considerando assignantes as que não nol-o devolverem até ao dia da publicação do segundo numero.

A's ex.ª redacções dos jornaes pedimos tambem o obsequio da permuta.

Desde já agradecemos extremamente penhorados o auxilio que nos dispensarem.



## DUAS PALAVRAS

Ao ercetar-mos a publicação deste semanario, temos por dever patentear ao publico a nossa linha de conducta. E fazemol o em poucas palavras, mas claras.

O Espozendense apparece hoje porque entendemos que una poveação como a nossa não pode estar sem un jornal que lhe advogue os interesses.

Dito isto, cumpre nos declarar que não somos subsidiados—nem queremos—por nenhum dos partidos politicos do rotativismo, nem por outro qualquer.

A independencia que temos, permite-nos-ha portanto, elogal-os ou censural-os livremente, conforme a nossa consciencia e boa rasão nol-o aconselham. Todavia a nossa critica será sempre desapaixada, não ultrapassando jámais os imites da delicadesa; e se para casos ver-

dadeiramente excepcionaes nos reservamos o direito d'ella. Narraremos os factos, abstando-nos o mais possivel da sua apreciação que deixamos a cargo dos leitores; e pugnaremos pelos opprimidos desde que em nosso espirito se radique bem a certesa de que o são, mas havemos de o fazer em termos convenientes e não á vontade dos interessados.

Para que não se julgue que este modo de proceder representa medo ou cobardia da nossa parte, precisamos declarar que juramos a nós mesmos não servir de instrumento nas mãos de ninguem, nem ferir injustamente pessoa alguma e queremos e havemos de cumprir tal juramento.

Os melhoramentos do concelho, e especialmente os d'esta localidade, merecer-nos-hão grande cuidado, assim como o bem estar do publico em geral, com o auxilio do qual contamos para a sustentação d'este modesto semanario.

A missão da imprensa é edificar. Pois bem: desempenhal-a-hemos tão bem quanto nol-o permittirem as nossas forças.

## ECHOS DE LONGE

Perante uma multidão de 4000 pessoas aproximadamente, em cujo numero se encontravam as de maior vulto nas sciencias, nas artes e nas letras, foi inaugurado em Aberdeen, por Suas Magestades o rei e a rainha de Inglaterra, o novo collegio Marischall.

Finda a cerimonia teve lugar um banquete, no qual tomaram parte 2500 convidados, utilizando se 24000 pratos, 12000 copos, 4000 travessas e 64000 garfos, facas e colheres; confeccionado por 80 cosinheiros e servido por 600 mordomos e 60 copeiros

no curto espaço de tempo de 1 hora e um quarto!...

E nem um prato quebrado, nem um talher perdido, nem uma queixada deslocada!...

Alguns jornaes noticiam o fallecimento de uma senhora austriaca na bonita idade de 114 annos.

Mas o mais curioso é que, devido aos violentos ataques epilepticos de que soffria desde os 7 annos, a snr.ª Berta Habern—é este o seu nome—, passou todos os invernos ora na cama ora n'uma chaise longue.

E venham agora para cá dizer nos que a cama é prejudicial á saudel...

Entrou no seu decimo anno de publicação o nosso brilhante collega da cidade do Porto—Diario da tarde.

D'aqui o saudamos.

Vinte e cinco passageiros do vapor «Czarovich Jorge» acometeram os restantes passageiros e a tripulação, conseguindo impôr-se; e depois de roubarem 12 mil rublos fugiram em laachas.

Naufragou em Angra do Heroismo o hiate «Rio Lima».

Está aberto concurso para logares de notarios e conservadores de registo predial, devendo as provas d'estes ultimos realizar-se perante as Relações de Lisboa, Porto e Açores.

O actor Luiz Pinto pediu a demissão de secretario do theatro D. Maria, e a festejada actriz Angela Pinto, requereu 3 mezes de licença.

Aggravaram-se os ataques de gotta que apoquentam o Pontifice.

Foi concedida exoneração de vice-reitor da Universidade, ao sr. dr. Avelino Calysto

Dizem da Cochinchina que o rei do Annam, depois de matar varias das suas mulheres, fazendo que primeiro as martirisassem horrivelmente, matou com um tiro de revolver o principe presidente

do conselho de familia imperial.

O rei fechou-se depois nos seus aposentos, recusando receber o presidente francez que acudira a inquirir do caso.

A capitania do porto de Vianna caçou a licença aos tripulantes de 3 barcos poveiros apresados pelo Lidador por estarem atracados aos vapores de arrasto, não podendo aquelles ir á pesca durante 6 mezes.

## NOTICIARIO

### Vindimas

Estão concluidas as vindimas n'este concelho. A colheita foi superior á do anno passado, quer na quantidade quer na qualidade, regulando o vinho melhor entre 12 e 15\$000.

Desde já, po rtanto, prophetisamos que o novo anno ha-de ser abundante de rixas, havendo grossa pancadaria e grande numero de cabeças quebradas:

Mas como diz o outro:—*Deus super omnie.*

### Abertura do parlamento

Com grande concorrencia de pares e deputados, realisou-se no dia 29 do mez findo a sessão real da abertura do parlamento, conservando-se por esse motivo, fechadas todas as repartições publicas.

### Limpesa das ruas

Tem melhorado consideravelmente o estado da limpesa das ruas d'esta villa, o que é de summa importancia para a hygiene publica, rasão porque o registamos, louvando a nossa vereação pelo especial cuidado que lhe está dispensando.

### Sardinha

Tem sido abundante a pesca da sardinha n'estas ultimas semanas, o que de algum modo veio melhorar a triste situação em que se encontram as classes pobres que em virtude da carestia dos generos se veem obriga-

dos a comer simplesmente um boccado de pão.

### Aguas

A falta d'agua que se tem sentido n'estes ultimos mezes mostra bem a necessidade que ha de cuidar com o maximo interesse na exploração das aguas do Bouro, o que, a fazer-se, deverá ser já, antes de principiar o inverno, porque depois é completamente impossivel.

### Sarampo

Cá o temos infelizmente, sendo já grande o numero de creanças atacadas. E maior será amanhã se não fôr prohibido o pessimo costume que aqui ha de deixar as creanças são em contacto com as doentes. Sabemos muito bem que tal medida levantará celeuma entre o povinho obstinado sempre no errado principio de que tudo é o que Deus quer; mas isso não deve ser motivo para a auctoridade competente deixar de proceder como deve.

### Obras da Doca

Continuam os trabalhos do aterro da nossa Doca, o que a todos os espozendenses deve alegrar sobremaneira, visto ser um melhoramento de inegualavel importancia para esta terra.

### Contra os nossos pescadores

Recebemos uma circular da Associação maritima da Classe dos pescadores da Povoia de Varzim, publicando que o barco espozendense n.º 774 de matricula apresara o batel poveiro de Joaquim Bonifacio e outros no dia 9 do mez passado, e agredira os seus tripulantes á pedrada e a remo, ficando um d'elles bastante contundido.

Achamos muito justo e razoavel que a auctoridade competente averigue minuciosamente como o facto se deu e castigue aquelles que o merecerem.

Voltaremos a fallar do assumpto com mais vagar.



## LITTERATURA

## DA MORTE DE D. JOÃO

Guerra Junqueiro

O' mães que tendes filhos, mães piedosas!  
Quando elles vos morrerem creancinhas,  
Enfeltae-lhe o caixão de brancas rosas;  
Deixa! Deixa! Voa as andorinhas  
Em busca das paragens luminosas!

Não acordeis as tímidas crianças  
No pequenino tumulo risonho  
Ditoses os que vivem como esperanças!  
Felizes os que morrem como um sonho!

## IDYLLIO LISBOETA

Conde Sabugosa.

Manhã d'inverno. A chuva miudinha  
Sobre a calçada cui meiga e plangente;  
Ali defronte a pallida vizinha  
Bafeja na vidraça docemente.

E com seu branco dedo indicador  
Capitva as golas da vistosa farda.  
Com timidez, no vidro escreve:—Amor,  
Ao tenente que vae render a guarda...

## HELIODORO SALGADO

O partido republicano acaba de sofrer uma grande perda com a morte d'este seu ardente apóstolo e incansavel propagandista, fallecido em Lisboa no dia 12 do corrente.

Heliodoro Salgado, que era natural do Porto, onde redigiu varios jornaes de ideias avançadas, fundando por ultimo o *Alarme*, residia ha tempos na capital e fazia parte da redacção da *Vanguarda*, collaborando ainda em outros periodicos do paiz que militavam sob a mesma bandeira que elle seguia.

A sua pena, como a sua palavra, serviram sempre com brilho e intemeratamente a causa da republica, que perde n'elle um dos seus mais estrenuos lutadores.

Mas não só como escriptor politico se evidenciou; foi tambem poeta e os seus versos acham-se espalhados por diferentes revistas e jornaes.

Publicou um livro de valor sobre os successos de 31 de Janeiro e morreu deixando-nos mais uma obra de critica religiosa.

## Prestação de trabalho

Terminou o praso para os contribuintes declararem se queriam prestar o serviço pessoalmente.

## Soccorros a Naufragos

Muito brevemente será inaugurada a casa onde se vae installar a estação de Soccorros a Naufragos d'esta villa. N'essa occasião a Commissão exporá em uma das sallas d'aquelle predio uma excellente photographia, em tamanho natural, do sr. Hypacio de Brion, digno e zeloso secretario do Real Instituto de S. a Naufragos. A Commissão local, constituida de cavalheiros que muito tem trabalhado pelo engrandecimento d'aquelle prestantissima e humanitaria associação, as nossas felicitações sinceras.

## Praia d'Apulia

E' ainda regular a concorrência n'esta bella praia,

encontrando se ainda ali varias familias de Barcellos e outras localidades.

## Estradas

Simplemente pessimo o estado das nossas estradas. Depois nos referiremos ao assumpto, mas desde já pedimos ao sr. Director das Obras Publicas se digne providenciar, como é necessario, ordenando os reparos de mais urgencia.

## Aos srs. professores

Na *Livraria e Papelaria Espozendense*, anexa a typographia, encontram-se á venda todos os livros, mappas, e impressos adoptados nas escolas pelos srs. professores.

Chamamos por isso a attenção d'estes funcionarios, para esta casa, onde tudo se vende por preços excepcionalmente baratos, inferiores ainda aos das melhores casas de Lisboa e Porto.

## Aos srs. Parochos

Na *Papelaria Espozendense* ha sempre a venda toda a qualidade de impressos usados para o serviço das Juntas de Parochia e Confrarias, garantindo-se a excellencia do papel e da impressão. Os preços são menores do que os de qualquer outra casa de Barcellos, ou Coimbra.

## Luz electrica

Consta-nos que os proprietarios da importante fabrica de serragem ha pouco montada em Barcellos, junto ha estação do caminho de ferro, pretendem fornecer luz electrica para aquella localidade e depois para esta villa.

Não é preciso reclamar: todos conhecem a differença que ha entre esta luz e a de petróleo; portanto dizendo-se que se tal se chegasse a realisar muito lucrariamos, não faltamos á verdade. Alguns jornaes de Barcellos, referindo-se ao assumpto, lembravam a conveniencia que havia de entrar em combinação com os srs. que desejam fazer a exploração. E lembravam muito bem. N'estas cousas as demoras são sempre prejudiciaes.

## Orçamento

Acha-se em reclamação, por espaço de 8 dias, o 1.º orçamento supplementar da Camara Municipal d'este concelho.

## Grande gala

Na 3.ª feira passada não se abriram as repartições publicas, visto ser dia de grande gala.

## Incendio

Manifestou-se ha dias incendio na casa em que estava o alambique que o sr. Valentim Ribeiro da Fonseca, possui na sua quinta de Ter-

roso.

A causa parece que ficou ignorada.

Creemos que os prejuizos foram quasi totaes e que nada se achava no seguro.

## O tempo

Se não fosse um bocadito de frio que já se vae sentindo, diriamos que estavamos em pleno verão, tão lindo tem estado o tempo.

## CARTEIRA

Regressa breve a esta villa o sr. Antonio Paschoal, digno presidente da Camara, acompanhado de sua ex.ª esposa.

Regressou de S. Martinho da Gandra, Ponte de Lima, o nosso amigo sr. Antonio d'Abreu e ex.ª familia.

Tem estado em Fão a banhos, com sua ex.ª esposa e sympathicas filhas, o sr. dr. Luiz José d'Abreu do Couto de Amorim Novaes, douto advogado de Barcellos.

Esteve no Porto, com sua ex.ª esposa, d'onde já regressou, o sr. dr. João Caetano da Fonseca Lima digno Conservador e advogado n'esta comarca.

Retirou para Valença o nosso bom amigo e habil secretario da Camara d'aquelle concelho sr. Joaquim Celestino Niny.

Encontra-se aqui o nosso amigo sr. José da Luz Braga, intelligente escrivão do 3.º officio.

Partiu para Lisboa, acompanhado de sua ex.ª esposa e filhinhos, o nosso bom amigo e digno Director da escola Principe Real d'aquelle cidade, sr. Manoel José G. Vianna.

Na sua quinta de Terroso encontra se doente o sr. Valentim Ribeiro da Fonseca importante capitalista d'esta villa.

Pelo sr. dr. João de Barros, quintanista de medicina, foi ha tempos pedida em casamento a ex.ª sr. D. Etelvina de Barros Lima, gentil dama espozendense, filha do sr. Manoel Antonio de Barros Lima, já fallecido e da ex.ª sr.ª D. Amelia de Barros Lima; irmã dos nossos amigos snrs. drs. Ramiro e Arthur Barros Lima e cunhado do sr. Antonio Paschoal, digno presidente da nossa edilidade. O enlace realisar-se-ha, ao que nos informam, depois de concluida a formatura do sr. dr. Barros.

## A fortuna d'um padre portuguez

Lemos n'um jornal do Brazil a seguinte curiosa noticia:

«O juiz federal da 2.ª vara, do Rio, proferiu sentença na acção proposta por Francisco Dias,

sua mulher e outros, contra a União, para o fim de haverem os valores arrecadados do padre Lomba, decidindo que a fazenda é simples depositaria dos bens reclamados, por força de disposição da lei e ordem do juiz da arrecadação, não cabendo contra ella a acção de reivindicacão intentada, pois que esta sómente se dirige contra o possuidor. Cumpre aos herdeiros habilitarem-se no juizo competente, para obterem o levantamento do que pedem.

Os valores arrecadados constam do livro I das entradas dos dinheiros do Thesouro Nacional: 400 apolices da divida publica fundada, no valor de um conto de reis cada uma.

5:500 moedas de ouro, portuguezas, denominadas dobrões.

10:100 moedas de ouro, portuguezas, denominadas dobrás.

4:500 moedas de ouro de 20:000

1:200 moedas de ouro de diversas nações.

1:400 moedas de prata portuguezas, de 960 rs.

334:520\$000 em notas do Thesouro.

Uma boceta de ouro contendo diamantes e pedras preciosas no valor de 64:830\$000.

8 salvas de prata.

4 bacias de prata para lavar o rosto.

4 jarros e 4 bacias de prata para lavar o rosto.

4 candelabros de prata para 5 vellas cada um.

4 salvas de prata com espiadeira.

48 colheres de prata para sopa.

48 colheres de prata para chá.

48 garfos de prata.

48 facas de prata.

Tudo de onze dinheiros, pesando quarenta mil oitavas a 95 reis.

O padre Lomba era portuguez, morou muito tempo em Cuyabá e falleceu em 1777.

## As mulheres

Um medico allemão, descobriu a causa porque as mulheres vivem mais do que os homens: é porque fallam muito mais. Segundo aquelle sabio, fallar muito é um excellente remedio para se gosar boa saude e viver muito tempo, pois que o exercicio constante da palavra fortifica os pulmões, cuja debilidade é origem da maior parte das enfermidades.

## O «trust» do Jordão

Em Alexandria formou-se um trust das aguas do rio Jordão.

O coronel Chifford, de Carington, e o presidente da Companhia Internacional das Aguas do Jordão, chegaram a Alexandria procedentes de Constantinopla, tendo obtido do governo otomano o monopolio para a exportação das aguas do Jordão, com destino a baptismos e outras ceremonias.

O transporte far se-ha em pipas especiaes que levarão um sello da Turquia e outro dos Estados-Unidos, e irão sob a vigilancia de um patriarcha de Jerusalem.

A primeira remessa chegará brevemente a America.

## O descanso do domingo

Contam-se muitas anedotas, por vezes patheticas, acerca do aborrecimento que soffrem alguns homens que, depois de trinta ou quarenta annos de trabalho constante no mesmo emprego, são obrigados a retirarem-se d'elle não sabendo como entreter o ocio.

A lei do descanso semanal cria uma ociosidade forçada que perturba a existencia dos trabalhadores, para os quaes a força do habito é imperiosa.

Um antigo guarda da fabrica, em França, não sabendo em que occupar-se no seu domingo de descanso, acabou por encontrar uma solução simples.

O costume, insensivelmente, guiou-lhe os passos para a fabrica onde fez serviço sem interrupção durante 30 annos.

Ali chegado, o guarda sentou-se n'uma cadeira, ao lado do seu substituto.

Conversou com elle até á hora em que todos os dias costuma abandonar o seu posto, apertou a mão do seu camarada e despediu-se dizendo:

—Até domingol

Assim estão conciliadas a força do habito, a vontade humana e a inclinação natural.

A producção de ferro em Inglaterra durante os 6 primeiros mezes do corrente anno, foi de 4.905:424 toneladas, mais 283:824 do que em egual periodo do anno passado.

O sr. conselheiro Sebastião Telles foi promovido a general de brigada e nomeado commandante da Escola do Exercito.

Em virtude de um artigo publicado no «Diario Illustrado», em 15 de setembro, intitulado «A vibora e a lima», bateram-se á pistola, no cruzeiro da Ajuda, os srs. conselheiros Abel d'Andrade e Annibal Soares, que tomara a responsabilidade do referido artigo. Trocaram-se duas balas, sem resultado.

Em Cascaes, celebrou-se, em 23 do mez findo, a cerimonia da entrega do barco salva-vidas, offerecido por S. M. El-rei aos pescadores d'aquelle praia, effectuando-se, no mesmo dia o bando precatório, promovido pelos bombeiros voluntarios, encarregados dos soccorros a naufragos, a favor das familias dos infelizes que pereceram no mar por occasião do terrivel temporal do dia 13.

## «O Lavrador»

E' heja distribuido o n.º 38 d'este jornaleto, orgão das Escolas Moevis Agricolas «Maria Christina», e que de numero para numero se vá tornando mais apreciavel. Corresponde ao mez de outubro.

Além das costumadas indicações sobre serviços do mez, intere escriptos do Brandeiro (João), sobre o tratamento do meteorismo; Duarte de Oliveira, sobre aproveitamento das uvas pedres; R. Larcher Marçal, sobre adubação racional das terras do Minho; Bento Carqueja, sobre as occasiões mais proprias de aplicar os adubos; Pedro Bravo, agronomo-gonothecnico da região do norte sobre a turvação dos vinhos brancos; Duarte d'Oliveira, sobre o modo de conhecer se as peras estão maduras.

Para se receber «O Lavrador», que é gratuito como se sabe, basta mandar o nome direcção ao nosso collega «Comercio do Porto».



## COISAS DIFFICEIS

Mulher bonita, sem ser vaidosa.  
 Mulher de talento, que não seja pretenciosa.  
 Rapariga sem derrickos.  
 Solteira de 50 annos que não suspire ainda por casar.  
 Mulher que se conserve viuva por vontade.  
 Homem casado, sempre fiel a sua mulher.  
 Esposa que, por qualquer motivo, não seja o Cabrion do marido.  
 Actriz que não tenha inimigas nem apaixonados.  
 Dançarina que não tenha boa perna (no theatro).  
 Negociante que não minta.  
 Homem de juizo sem ser desgraçado.  
 Palerma que não seja feliz.  
 Ricasso que se não chore.  
 Janota que não imposture.  
 Namorador que não seja gabaxola.  
 Beata que não seja maledicente.  
 Tolo que se não imagine com juizo.

## Guia de vinificação

O «Lavrador» está distribuindo gratuitamente uma folha suplementar contendo, de um lado, uma tabella para os vinicultores apontarem a marcha da fermentação em cada lagar e do outro valiosos conselhos praticos a quem quizer fazer bom vinho.  
 O suplemento, que n'esta occasião tem muito valor, da-se a quem o requisite ao nosso colle-  
 «O Commercio do Porto».

## O MÁ LINGUA

Vamos tentar esboçar á luz da sã razão um amontoado de miserias de que enferma a moderna sociedade.

Não será um trabalho de folego, de forma a merecer a approvação dos criticos da arte, mas será um protesto de rectidão, de tal forma e com tal vehemencia lavrado, que merecerá o apoio dos homens de bem.

O má lingua é mais que uma doença individual, é uma peste da sociedade.

O mais violento veneno, cujas propriedades toxicas são capazes de decompor, cellula a cellula, o mais rubusto dos organismos, é pouco, é nada mesmo comparado com o má lingua, ascoroso bacillus que, molecula a molecula, decompõe, ou melhor, pretende decompôr a mais forte probidade, o mais austero e invulneravel caracter.

Insinua-se no animo dos que o ouvem, com uma astucia que suplantia o mais arteiro ardil, e então é vel-o de sorriso a fingir de franco, falando docemente, lisongeando os presentes para que o seu morder na sombra dos ausentes fique em mais flagrante contraste.

Muitas vezes, senão sempre, foi o despeito mal contido que o levou a ensaiar os primeiros passos na vereda da malidencencia, e, uma vez encetados os primeiros tentamens, a sua perversidade conduz-lhe o discurso ao extremo de emporcalhar com a baba repellente de reptil objecto, a mais candida innocencia d'uma virgem, a mais inconcussa probidade de

um honrado.

A sua perversidade, sim, porque o má lingua não é homem de bem; não é sequer uma creatura indifferente; é um ente abjecto, cuja presença nos ennoja.

Attendei nos seus movimentos quando elle abraça à mesma meza a que vos achae abançados e vede se lhe não notaes um certo colear de serpente.

Reparae nos seus gestos, quando vos cumprimenta, e vede se lhe não notaes a pauta da astucia da mais ardilosa rapoza.

Ouvi-lhe as palavras adocicadas, que fingindo-se galante e querendo encobrir os seus instinetos, pronuncia perante vós e vede se não se parecem com o silvo de cascavel.

Vede e ouvi tudo isso e ficae desde logo sabendo que esse ascoroso reptil está preparando a sua entrada no redondel da malidencencia, está forjando calumnias que breve desfechará sobre a victima auzente.

O seu intuito, o intuito do má lingua, é insuflar no animo dos que o escutam uma tenue suspeita, porque, astuto como é, bem sabe que conseguido isso está dado o primeiro passo para o ruir estrondoso de uma reputação innatacavel.

E quantas vezes elle consegue os seus intentos, quantas! Não quer, porém, dizer este triumpho dezenas, centenas, de vezes obtido, que o má lingua triumphe sempre

Não; como os grandes homens nem sempre encontram quem comprehenda e aprecie a sua grandeza, os rafeiros da malidencencia encontram algumas vezes quem lhes chicoteie a ouzadia, quem lhes faça callar os latidos, quem os reduza à inoffensiva esphera de feras engaioladas.

Mordem-se de despeito, mas são corridos, e consola ouvir dizer aos que assistem ao chictear de taes mástins é um animal perigoso é uma víbora.

Nem sempre os maldizentes cantam victoria.

Todavia, toda a cautella é pouca e pena é que prendas d'este jaez não fossem marcadas a ferro candente para que a parte limpa da sociedade se desviasse do peçonhento contagio de taes víboras.

Quantas desgraças pessoas viriam á suppuração, se o prudente silencio de consciencias limpas se resolvesse a levar mais longe o seu protesto!

O melhor meio parece-nos é fazer constar a boa qualidade do má lingua, para que ninguem se exponha ao perigo de se incommodar com a audição de baixas forjadas no despeito e moldadas na covardia, só propria de quem não é capaz de fitar a luz das accusações directas para se embrenhar nas sombras da ausencia.

Pela nossa parte, nunca denunciaremos o má lingua áquelles a quem os seus latidos se dirigem, mas não nos furtaremos ao encargo de o censurar frente a frente, no plenissimo direito que nos assiste de não querermos perto de nós ascorosos reptis cuja presença nos ennoja.

Isto é rasoavel e, subscritpado ou não, dil-o-hemos em qualquer campo.

Da Folha do Sul.

## HYGIENE

**Os dentes**—Não foi unicamente para lhes dizer, minhas senhoras, que a bocca d'uma mulher bonita é um cofre de coral com perolas, que muito propositadamente abordamos este assumpto. Todos nós sabemos que uma bocca, linda, fresca, bem talhada, guarnecida de bons dentes, bem cuidados, são escrupulosamente acceitados, é um dos principaes traços de belleza de qualquer rosto.

A belleza é uma arte difficil; mas n'este caso tanto as mulheres como os homens todos tem obrigação, de ser bellos.

Foi para chamar a attenção das mães para este campo que lançamos mão do assumpto.

Para se ter bons dentes é preciso começar a tratá-os logo, desde a infancia, com todas as precauções hygienicas e vigiar a bocca das creanças, observando a forma por que os dentes se vão dispondo, desde a primeira dentição.

Conheço muitas mães que, por ignorancia ou desleixo, nunca prestaram o menor dos seus cuidados á bocca dos filhos, senão quando os ouviram gritar desesperadamente com dores. D'ahi os dentes sobrepostos, as segundas ordens de dentes, ou dentes cariadados, as boccas deformadas e feias, com halitos insupportaveis, não falando nas fistulas, abcessos, doenças de estomago e tantas outras coisas que de modo algum poderão contribuir para formar accesorios de belleza.

Ora para chegar-mos ao fim desejado é preciso que as mães não se de-cuidem de vigiar a bocca dos filhos; que os habituem a lavar a bocca duas vezes por dia principalmente ao deitar, e, sempre que isso possa ser, depois das refeições, com uma escova que não seja muito mole nem muito dura e n'uma agua dentrificica tonica, para purificar o halito consolidar as gengiveis e impedir a formação do tartaro dentario e da carie.

Para conservar a brancura dos dentes aconselhamos um pó dentrificico, experimentado no uso diario de muitos annos, que é o mais inoffensivo e o melhor que conhecemos.

Carvão de Belloc.	30 grammas
Magnesia calcinada	20 »
Canella em pó.	5 »
Quina »	2 »

Nas pharmacias onde esta receita tenha que ser aviada deve recommendar-se que o pó fique o mais fino possivel, para não se introduzirem nas gengiveis algumas particulas, o que é sobremodo desagradavel. Usande d'estez meios facilmente se possuem dentes lindos e boccas frescas, sem mau halito nem mau aspecto.

Logo que os dentes apresentem vestigios de carie, não se deve esperar que venham as dores, que nos estorvem de dormir e nos perturbem as digestões, com o seu cortejo de abcessos e fistulas. Immediatamente devemos procurar um bom dentista e attender corajosamente os seus conselhos.

Se, porem, apesar dos seus cuidados, o dentista tiver que nos extrair algum dente que nos faça falta, devemos substitui-lo por outro artificial.

## ANECDOTAS

De uma vez, ha muitos annos, em conversa com Antonio Rodrigues Sampaio, dizia-lhe alguém no Centro Regenerador:

—O senhor Sampaio, v. ex.<sup>a</sup>, n'essa sua larga vida politica, deve ter sido calumniado muitas vezes!

—Oh! se tenho!

E depois de uma pequena pausa accrescentou:

—Mas houve uma calumnia que eu sempre deixei correr, não a des-

mentindó nunca.

—Qual?

—A de ter morto um guarda no café Reimão, no Porto.

E commentando com o seu costumado humorismo simp'e, muito parecido com o do conselheiro Antonio d'Azevedo Castello Branco:

—Porque em summa sempre é bom que se acredite que sou capaz de matar um homem.

## O REFUGIO DOS ANEMICOS AS PILULAS PINK

Nos casos de anemia, a razão do exito das Pilulas Pink é tão simples, tão clara, que até mesmo uma creança o pode perceber. Os anemicos, os chloroticos definham e veem a morrer, porque lhes falta o sangue, ou então porque o sangue d'elles é demasiado pobre. As Pilulas Pink dão sangue, enriquecem e purificam o sangue São o refugio mais seguro dos enfraquecidos dos debilitados. Collocando se sob a protecção das Pilulas Pink, estão seguros de obter cura, e depois de um tratamento mais ou menos longo, segundo os casos escreve-nos, como hoje faz a snr.<sup>a</sup> D. Adelaide de Azevedo Lopes, residente na rua D. Amelia em Braga.



Sr.ª D. Adelaide de Azevedo Lopes  
 PHOT. UNIÃO.—BRAGA

«Venho por meio da presente carta manifestar a V. todo o meu reconhecimento, pois estou bem convencida de que as Pilulas Pink são o melhor remedio contra a anemia. Soffria ha muito tempo de uma anemia rebelde, e depois de ter já agotado todos os meios de tratamento que tanto me haviam elogiado, fiz uso das Pilulas Pink. Acho-me agora completamente curada, deploro-me em extremo reconhecida para com o inventor de de um tão maravilhoso preparado.»

Quantas mulheres haverá, de perfeita saude e fortes? Ouvires sempre as mesmas respostas:—«Não me sinto muito bem!»—«Estou sempre fatigada!»—Se vos interrogardes a vós mesma, talvez não estejais muito longe de dar identica resposta. E' que todas as mulheres, por assim dizer, tem o sangue pobre e tem necessidade de sangue. As Pilulas Pink dão sangue a cada dose. Dão, pois, ás mulheres o que mais lhes falta. Estas Pilulas são soberanas contra a anemia, a neurastenia, a fraqueza geral, o rheumatismo, enxaquecas e nevralgias.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink que forem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.<sup>a</sup>, successores, Rua Mousinho da Silveira, 85 Porto.

**As calxas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As calxas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.**

A Dyspepsia é o resultado de indigestão e contribue mais para arruinar a saude da geração actual do que qualquer outra doença.

Para o tratamento eficaz de todas as formas de Dyspepsia deve tomar-se as Pilulas do Dr. Ayer em doses sufficientes para produzirem uma evacuação diaria dos intestinos. A sua acção deve ser ajudada pelo cuidado com as comidas e bebidas. A quantidade e qualidade dos alimentos devem ser adequados ás condições do organismo. Os dyspepticos devem ser cuidadosos em não esfrear o estomago com bebidas.

## ANNUNCIOS

## 100:000 REIS

Quem precisar, pode dirigir-se á Assembleia Espozendense onde se emprestam mediante garantias.

## GUARDEM ESTE ANNUNCIO

**A Procuradoria Geral dos negocios do Publico** fundada em 1894, durante cujo periodo tantos e tão bons serviços tem prestado ao publico, continua, mediante a assignatura de 45000 por anno, a encarregar-se de todos os negocios licitos, nos quaes os nossos assignantes ou o publico em geral careça de procurador ou intermediario, como: prestar informações commerciaes e particulares, enviar nota dos preços correntes de todos os generos de commercio e industria, remessas de amostras pelo correio, compras e vendas por conta dos interessados, averbamentos de papeis de credito, arrendamento de casas a pessoas de fóra, compra de mobiliarias para casas, pagar licenças e contribuições, fazer memoriaes, obter registro de marcas e privilegios, naturalisações, obter todos os papeis para casamento em Lisboa ou fóra, dispensa de proclamas ou de parentesco, documentos para passaportes, mesmo a reservistas, reclamações, petições, cartas de exame, toda a especie de certidões e a liquidação de espolios de pessoas fallecidas nas Colonias e Brazil: cobrança de letras e recibos obtenção de diplomas, consultas, legalisação de documentos nos ministerios e consulados, etc.

Há pessoal intelligente, educado e digno, para ser vir de guia aos sr's assignantes que desconhecem Lisboa o qual irá á chegada dos vapores ou comboys, e os fará installar em hotel escolhido ou casa particular, sempre que para esse fim se receba anticipadamente aviso. Esta procuradoria trata tambem de todos estes serviços independentemente de assignatura. Os nossos escriptorios encoatram-se devidamente habilitados perante as repartições competentes.

**T. dos Remolares, 28. 2.º—LISBOA.**

## HOTEL CENTRAL

RUA DA EGREJA—ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo «Hotel Luzo Brasileiro» tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e arceio, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.



LIVROS

N'esta redacção com-  
pram-se os seguintes livros:

- Romanceiro, de Almeida Garret. 3 vol.
- Romanceiro geral, colligido da tradição por Theophilo Braga. Coimbra, 1867—vol. 3.
- Floresta de Varios romances, por Theophilo Braga. Porto 1868. 4 vol.
- Era Nova. Reviste do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bastos, 1880—1881, Lisboa, 1881. n.º 1 a 12. com front. e capa do vol. (collecção completa).
- Os Ciganos em Portugal, com um estudo sobre o calão. Memoria destinada à sessão do congresso internacional dos orientalistas, por F. Adolpho Coelho. Lisboa, 1892.—1 vol. com esq. em mad.
- Historia da Poesia popular portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.
- Anthologia Portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.
- Meteorologia popular, subsidio para o estudo da previsão do tempo por A. C. Machado, com um prefacio de D. João da Camara, 1 vol. illustrado.
- Revista Universal, (anno de 1844 e 1845). Lisboa. (Director) Castilho.
- Proverbios historicos e locuções populares, por Theobaldo (pseudonymo) Rio de Janeiro 1879.
- Philosophia popular em proverbios. (n.º 45 da Bibliotheca do Povo e das Escolas), Lisboa 1882.
- Origens de Annuns, prologios, locuções populares, sigios, etc pelo Dr. Castro Lopes,—1.º e 2.º serie, Rio de Janeiro, 1886.
- Lendas dos vegetaes por Eduardo Sequeira, Porto 1890, 1 vol. 4.º br.
- (D'ista edição apenas se tiraram 70 exp. numerados).
- Cantos populares do Archipelago Açoriano, publicados e anotados por Theophilo Braga, Porto, 1869. 1 vol. 8.º E.
- Lendas, tradições e contos hespanhóes, colligidos e tradados por Brito Arago e revisados por A. da Silva Tullio. 2 vol. E.
- Cantos populares do Brazil, romances e xacaras, reinados e chagaças, versos geraes, quadrilhas, orações e perlandas, com musicas, colligidos pelo dr. Silvio Romero. 2 vol. enc.
- Balladas do Occidente, da J. Leite de Vasconcellos, 1 vol. brochado.
- Theophilo Braga e os antigos romances de trovadores, Provas para se juntarem ao processo, por F. A. de Vernhagem, broch.
- Um arrual nos suburbios de Lisboa, (scenas de costumes populares) 1 vol.
- Os contos Apologos e fabulas da India, 1 vol. br.
- Cancioneiro popular, gallego y em particular de la provincia de Coruña por José Pires Bolesleros, Madrid; 1886, 3 vol. 8.º.
- Revista Contemporanea de Portugal e Brazil, 1861.
- Collecção proverbios, adagios, refões, anecdotas, sentenças moraes e idiotismos da lingua portugueza, por P. Perestrello da Camara. Rio de Janeiro, 1848.
- Tradições e phantasias, collecção de romances fundado em lendas e superstições populares, por José Maria de Andrad e Ferreira, 1 vol. br.
- Festas e Tradições populares do Brazil, por Mallo Moraes Filho, director archivista da Municipalidade do Rio de Janeiro—com um prefacio de Silvio Romero, e desenhos de Flume Junius—Rio de Janeiro,—Fauchon e C. Livreiros editores, Rua do Ouvidor, n.º 425.

OBRAS PRIMAS

Bibliotheca dos melhores  
livros de todas as litteraturas  
antigas e modernas

O NOSSO PLANO—Desejamos pôr ao alcance de todos, ricos e pobres, em edições cuidadas e baratas, as joias mais bellas das litteraturas estrangeiras. (Para as portuguezas estamos organizando outra bibliotheca com o titulo: — «Livros d'ouro da Litteratura Portugueza»—de que sairá em breve o 1.º volume).

Iremos successivamente publicando obras, de: Cervantes, Shakespear, Moiréne Goethe, Shuter, Dickens, La Fontaine, Gouki, wells, Rod. Prévost, Ibsen, Maupassant Pareda, Galdós, Ibñez, D'Annunzio, etc., etc.

De cada auctor serão escriptulosamente escolhidas as obras primas, e traduzidas por escriptores de reconhecido merito, obedecendo sempre a um plano unico—de utilidade educativa e honesto recreio;—de maneira que a nossa Bibliotheca virá a formar uma série das obras mais notaveis que o genio litterario tem produzido através dos seculos; e tornar-se-ha indispensavel a todos os espiritos cultos.

Cada volume será precedido d'um breve estudo sobre a vida do auctor e as condições que influenciaram a criação da sua obra, e da acção que exerceu no seu meio.

A PARTE MATERIAL—Cada volume terá 300 a 400 paginas, cuidadosamente impressas em bom papel e no formato d'este prospecto.

Saíra um volume por mez.

A maioria dos volumes será muito illustrada com o retrato do auctor e com reproduções de gravuras das melhores edições já feitas de cada obra, ou com desenhos originaes d'artistas portuguezes; e, se o favor do publico nos auxiliar, iremos sempre introduzindo melhoramentos.

ASSIGNATURAS—Para facilitar-nos, sobretudo aos nossos clientes da provincia, a aquisição regular dos volumes da nossa Bibliotheca, fazemos um serviço assignatura por series de 5 e 10 volumes.

O PREÇO—Cada volume custará:

Avulso em todo o paiz. Em brochura.....	200 reis.
Encadernado em panno, com ferros especiais	300 reis.
Por assignatura. Serie de 5 volumes (brochados).....	900 reis
Encadernados.....	13400
reis. Serie de 10 volumes (brochados).....	18800
Encadernados.....	23700
reis.	

Para tomar a assignatura basta em-viar-nos um postal dizendo:—Assigno as «Obras Primas» por (cinco ou dez volumes, encadernados ou brochados)—escrevendo bem claramente o nome e direcção do correio.

Ao recebermos este postal a rvraremos immediatamente os volumes publicados e faremos a cobrança pel correio.

O ENGENHOSO FIDALGO

DOM QUIXOTE DE LA MANCHA

Composto por

MIGUEL DE CERVANTES SAAVEDRA

1 volume de 300 paginas, de 48 línhas, corpo 8, em bom papel, com 2 illustrações:  
Em brochura..... 200 reis  
Encadernado em panno com capas espedecias..... 300 reis

(A obra completa terá 3 volumes)

Pelo correio franco de porte  
Desnecessario nos parece justificar a escolha que fizemos do «Dom Quixote» para encetar a nossa Bibliotheca, bastando dizer que depois da Biblia é este o livro que tem maior numero de edições em todo o mundo, e que ainda ha dias se festejou o tricentenario do apparecimento da 1.ª edição.

Como publicaremos com toda a regularidade um volume por mez, dentro em pouco começará a collecção da nossa Bibliotheca a ser d'uma aquisição relativamente dispendiosa, apesar de serem muito baratos os volumes, e de que nós faremos sempre todas as facilidades para a venda. Por isso «aconselhamos as pessoas que pensem em fazer a assignatura» a que se «nos dirijam sem demora» porque assim, comprando todos os volumes á medida que se publicam, achar-se-hão dentro em pouco possuindo uma bibliotheca escolhida sem sentir a despeza.

Dirigir os pedidos a livraria Espozendense ou a qualquer Livraria, ou a

FERREIRA & OLIVEIRA L.—

Livreiros-editores

ALMANACH BERTRAND

PARA 1906

Brochado 500 reis  
Encad. 600

A' venda na livraria Espozendense. Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9—Espozende.

Livraria FERREIRA & OLIVEIRA, Lda—Livrários-editores  
Rua Aurea, 132 a 134—Lisboa

Acaba de publicar-se:  
«**FERTES**»  
(CONTOS)  
1 vol. in-8.º brochado 500 reis.

GYMNASTICA DOMICILIARIA E ESCOLAR

A saude em 20 minutos de gymnastica por dia. Methodo sueco, do Ling. Mappa parietal, contendo deenhadas 16 figuras humanas, exprimindo as principais posições e movimentos que constituem o admiravel methodo de gymnastica sueco que a criança e o adulto podem, por si só, executar em casa, sem appparelhos. Adaptado nos principaes collegios do Porto. Recomenda-se a todos os professores primarios. Preço do mappa, 200 reis. Preço do opusculo explicativo, 60 reis. A' venda no deposito geral, á rua de D. Pedro, 116-1.º Porto. Envia-se franco de porte, mediante a importancia pedida.

N'esta Livraria e Papelaria Espozendense mostram-se os exemplares a quem os desejar ver.

Empresa editora Costa Guimarães & C.  
Avenida da Liberdade. Largo da Anunciada, n.º 9—LISBOA

NOVO DICIONARIO ENCYCLOPÉDICO E ILLUSTRADO

POR FRANCISCO D'ALMEIDA

O Novo Dicionario Encyclopédico Illustrado formará um grosso volume de 1600 paginas aproximadamente, 8.º grande, a 2 columnas, typo miudo.

A sua publicação far-se-ha, semanalmente, em cadernetas de 16 paginas mensalmente, em tomos de 60 paginas.

Preço no continente e ilhas adjacentes:  
Cada caderneta, 50 reis. C da tomo, 350 reis.

Para as provincias ultramarinas e para os paizes estrangeiros, que fazem parte da União Postal, o mesmo preço accrescido do porte do correio.

Os assignantes da capital pagarão a cadernetas, ou os tomos no acto da entrega; os das provincias do continente, adeantadamente 8 cadernetas, pelo menos em ordenação ou vales do correio; e os das provincias ultramarinas e paizes da União Postal, conforme as combinações que se estabelecerem com esta casa editora.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras do continente, ilhas adjacentes, provincias ultramarinas e paizes da União Postal.

Recebem-se assignaturas em todas as livrarias de Portugal e do estrangeiro e escriptorio da

Empresa editora

COSTA GUIMARÃES & C.ª

Avenida da Liberdade, Largo da Anunciada, 9—LISBOA—para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

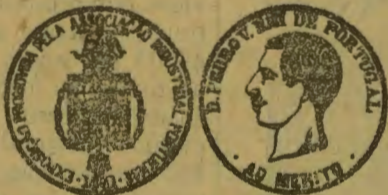
FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Italiana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excelente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.



PRIVILEGIO

EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSIE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspeccao Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarro de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romão Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

Quem tiver qualquer dos volumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redacção do Povo Espozendense, em carta ou bilhete postal, dizendo o estado das mesmas o bras e o seu custo, para assim se entrar em contracto com seu dono.

Redacção Sua Veiga Beirão n.º—8—Espozeune.

A maior e a mais completa edição de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense.

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.